



RIVERAO

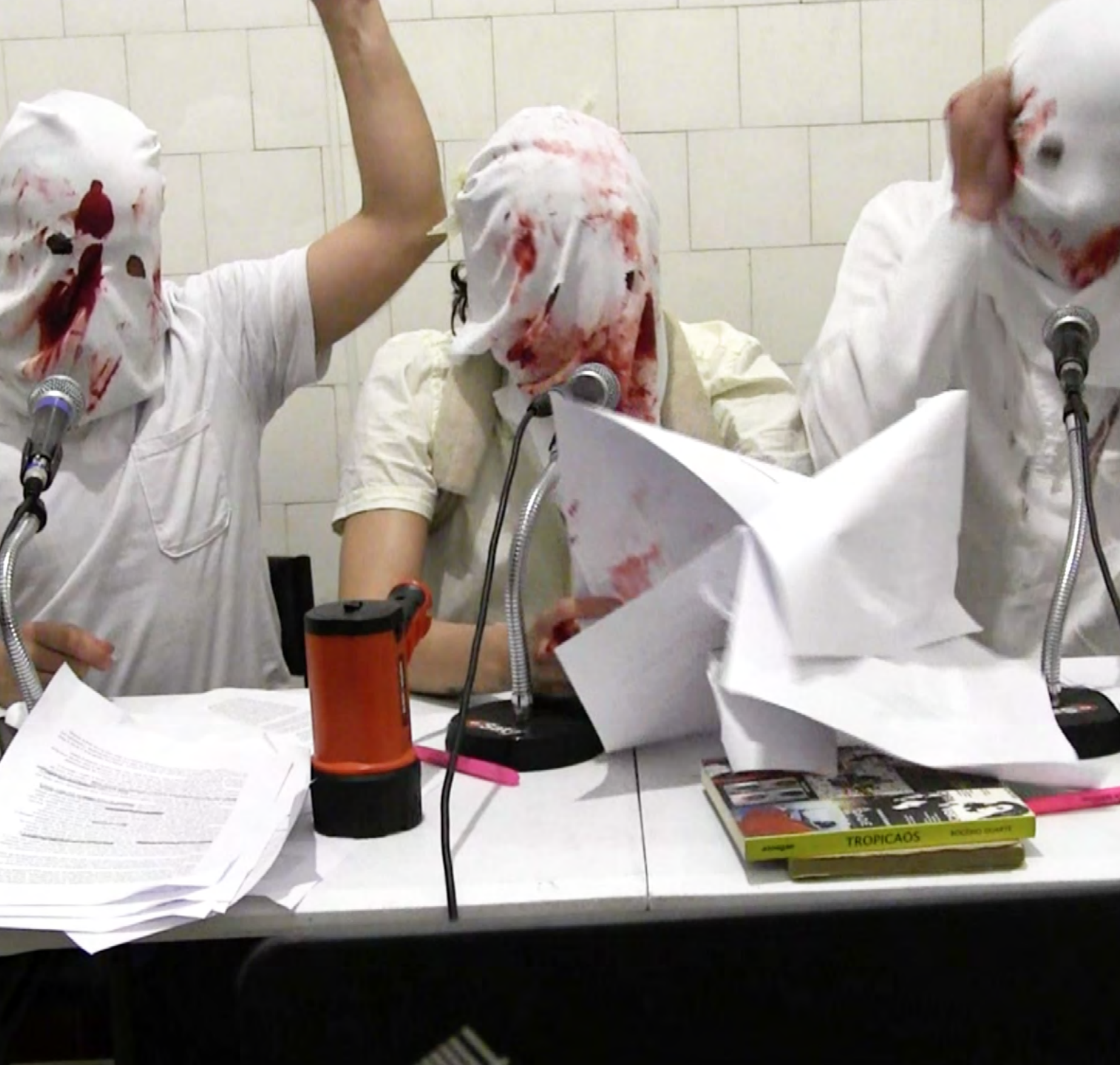
RIVERAO é um grupo de performance háptico-óptico-acústica formado pelos poetas Diego Dias, Gabriel Kerhart e Walter Vêtor. Sua produção envolve um processo de tradução intersemiótica conduzida por um projeto de design de linguagem. A prática poética é entendida não como atividade literária, mas como assimilação e translação de matrizes táteis, plásticas e sonoras.



VIVA JONAS!

Performance realizada por RIVERAO junto a .txt texto de cinema no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em 26 de abril de 2019. Processo de abertura dos códigos do processo de tradução do livro "Dienorasciai", poemas de Jonas Mekas. A performance deu-se a partir da tradução em tempo real pelos integrantes da equipe RIVERAO / .txt com a participação do público presente na sala da cinemateca do MAM-RJ.

https://www.instagram.com/viva_jonas/?hl=pt-br



SOIRÉE APOLLINAIRE

2018
apollinaire via gertstein, antitradizione
futurista, pomba apunhalada e o
jato d'água via Pagu, performance
apresentada na SOIRÉE APOLLINAIRE -
APOLINÁRIO CENTENÁRIO (1918-2018)
com curadoria da poeta e tradutora
Juliana di Fiori Pondian, que na noite
de 1 de novembro de 2018 lançava pela
editora Syrnix seu livro de traduções
dos caligramas de Guillaume Apollinaire.
A performance da equipe RIVERO foi
baseada nas transmissões de grupos
tidos como terroristas (ETA, Al Qaeda,
Hamas, etc).



No segundo semestre de 2017 ministram no Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB-SP) o curso “O Código Aberto da Performance” onde apresentam um panorama das ideias e referências do grupo com foco nos artistas-cientistas Flávio de Carvalho, Julio Plaza e Renato Cohen. Neste curso foram abordados inúmeros artistas performáticos e momentos da arte da performance. Ao final, uma festa-performance ocorreu na sede do IAB, sob o nome de UMWELT UNDERGROUND. Dela participam, além dos integrantes RIVERAO, as pessoas que fizeram o curso e convidados.



UMWELT
UNDERGROUND

... q' veio? He he he — isto p
 to, já... dias fosse m...
 a pro... diabo... Com...
 não se teim... Q' trata...
 Você abusou do bom humor de
 Já já, você é um... ou, um
 porve manso, um macho...
 m... um leuro; um pomba...
 ... de novo, ...
 ... de... M...
 ... Rei M... M... tanto
 ... Não... carne morta

2015-2017

Baseada no último conto de Edgar Allan Poe, "X-ing a paragraf". RIVEXALO faz a tradução e montagem do texto em tipografia e apresenta a performance no Sesc 24 de Maio, na noite de 13 de outubro de 2017.

Imagens: Diego Arvate e Marcelo Maccaferri.

<https://www.youtube.com/watch?v=ADnvjPp-8k>

Baseada no último conto de Edgar Allan Poe, "X-ing a paragrab". RIVÉYALO faz a tradução e montagem do texto em tipografia e apresenta a performance no Sesc 24 de Maio, na noite de 13 de outubro de 2017.

Imagens: Diego Arvate e Marcelo Maccaferri.

<https://www.youtube.com/watch?v=ADnvjrPf-8k>





REFORMANCE

2013
REFORMANCE

performance baseada na reforma do ateliê do grupo, feita pelos próprios membros da equipe, com auxílio de uma equipe de outros artistas, além da presença de um público participante;

Imagens: Alexandre Ferraz, Estevão Trabbold, Enrico Porro, Fernando Akira e Rodrigo Maia.
Som direto: Roberto Michelino e Bruno Schiavo.

<https://www.youtube.com/watch?v=N-qbsqj8nlhs&list=PLSu4pKQA->



Desde 2010, RIVERAO vem desenvolvendo uma performance in progress evitando repetir operações e alterando a cada leitura do poema certos dados do trabalho. A performance "O inferno de Wall Street" vai assim se forjando: o poema, uma das pedras de toque fundamentais da poesia moderna, onde o poeta maranhense Joaquim de Sousa Andrade antecipa técnicas de toda ordem (estéticas, fonéticas, tipográficas) que viriam a revolucionar a poesia do século XX.

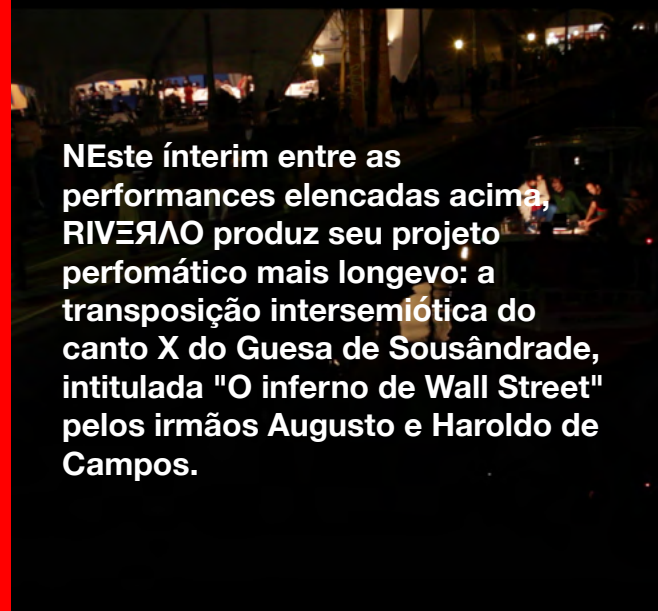
Escrito em Nova Iorque, na década de 70 do século XIX, o poema é utilizado pela equipe RIVERAO como uma partitura para performance, de modo similar ao que, aliás, Hélio Oiticica, vivendo em Manhattan exatamente um século depois do maranhense, fez (cf. Agrippina é Roma-Manhattan, filme-performance de Oiticica rodado em super-8 em 1973, na cidade de Nova Iorque).

É essa performance que a RIVERAO apresenta à VERBO 2019.

O momento político nacional é o mais propício para a encenação do hospício sousandradino. A seguir descrição de algumas edições já realizadas da performance "O inferno de Wall Street".



INFERNO DE WALL STREET



Neste ínterim entre as performances elencadas acima, RIVERAO produz seu projeto performático mais longo: a transposição intersemiótica do canto X do Guesa de Sousa Andrade, intitulada "O inferno de Wall Street" pelos irmãos Augusto e Haroldo de Campos.



Intervenção realizada na Feira Literária de Paraty, numa espécie de "off off FLIP", em Paraty, no dia 9 de julho de 2011.

A equipe RIVERÃO, apoiada por diversos artistas, colocou um barco no canal de Paraty, e ali apresentou sua leitura performática do poema.

Tratou-se de um reperformance da apresentação de "God save the Queen" dos Sex Pistols, quando a icônica banda punk colocou um barco no rio Tâmisa, para driblar a censura que proibiu sua execução em terras britânicas. Eles tocaram a canção a bordo do barco, 400 metros atrás da frota real, sendo presos ao desembarcar.

RIVERÃO não chegou a incomodar tanto, e a performance assim se fez.

**FEIRA
LITERÁRIA DE
PARATY**





REALIDADE MARAVILHOSA

realizada no Espaço Serralheria, São Paulo, em 10 de dezembro de 2010.

Primeira apresentação da performance, leitura ainda embrionária do poema, baseada no grito e com gestual ainda em estudos.

O figurino ficou a cargo do estilista Alex Kazuo, que já havia trabalhado com o grupo em EBÓ PARA LINA BO.

Figurino: Alex Kazuo
Imagens: Camila Picolo e Diego Arvate.



TREVA É A MATINÉE DA FARSÁLIA

2ª edição da performance realizada durante a Red Bull House of Art no Edifício Sampaio Moreira, São Paulo, em 7 de maio de 2011.

Para a ocasião foi realizado o filme, cuja montagem viria a nortear a performance.

Fotografia: Camila Picolo.
Filmagem e montagem: Diego Arvate e Rodrigo Maia.
Operador de som durante a performance: Daniel Scandurra



**CHRIST WOULD
NOT SUIT OUR
TIMES**

Durante o Perfor 2 - 2º Fórum de Performance, realizado na Oficina Cultural Oswald de Andrade, São Paulo, em 3 de dezembro de 2011.

RIVERÃO apresenta uma versão mais calma e quieta de sua performance infernal. Ali, exploram os silêncios e intervalos, deixando a leitura mais suave.

Treva é a Matinée de Farsália 2
(HC in HO; a cabeça do osvaldo
ao modo d farol:)

performance realizada durante
o evento Poesia Rebelionária -
Simpósio Haroldo de Campos,
na Casa das Rosas em São
Paulo no dia 27 de novembro de
2016.

Incorpora o filme-performance
de Hélio Oiticica à montagem,
e a tradução intersemiótica do
poema .

TREVA É A MATINÉE DA FARSÁLIA

— Agripina é Roma-Manhattan
Em rum e em petróleo a inundar
Herald-o-Nero aceso facho
E borracho,
Mãe-pátria ensinando a nadar! ...



DAS KATATAU

DAS KATATAU

realizada na Virada Cultural 2012.

performance de longa duração: 11hs
Leitura integral do romance
"Catatau" de Paulo Leminski.

Parceria com o performer Lúcio Agra e a artista plástica Rosa Laura, responsável pela "gaiola suprematista" instalada no jardim da Casa das Rosas. <https://www.youtube.com/watch?v=ptTvic4bHkI>



2009
MAM – BAHIA

apresentam a performance **EBÓ PARA LINA BO**, onde um grupo de 9 performers entoam uma missa-ação para a arquiteta responsável pela revitalização do complexo do Solar do Unhão em Salvador. A música ficou à cargo de Roberto Michelino, com coordenação geral do grupo;

EBÓ
<https://youtu.be/bYu2Xu4n4UQ>



Teléfonos-estilógrafos direitos sagrados de defesa: tirade-nos frígidos barretes, performance para Mobile Radio, instalação realizada na 30ª Bienal de São Paulo, transmitida pela frequência 87.5 FM MHz e pela Internet, no Parque do Ibirapuera, São Paulo, em 2 de dezembro de 2012. Dia da morte de Décio Pignatari, importante propulsor da performance. A performance procura saturar o código do áudio e das radionovelas. A gravação pode ser ouvida aqui:

<https://soundcloud.com/user-353047312/o-inferno-de-wall-street-i-e-ii-programa-radio-mobile-bienal-02-12-2012>

2012

100CAGE: homenagem ao centenário de John Cage. O evento, com performances de Augusto de Campos, Arnaldo Antunes, Lucio Agra, Toshi Tanaka, Vera Terra, entre outros artistas, realiza-se no Tucarena, da PUC-SP. Co-curadores do evento, a equipe RIVERAO apresenta uma performance baseada nos métodos de composição de Cage;

https://www.youtube.com/watch?v=OoF_yZLgl_8&t=621s



Todos tem miséria de todos, performance transmitida para o evento Pós Lida, organizado por James Martins em Salvador. A transmissão, por Daniel Scandurra e Alexandre Ferraz, foi realizada a partir do Sebo Eléa Livros, em São Paulo, no dia 27 de setembro de 2012

<https://www.youtube.com/watch?v=Xa6GI-qWUtY>

